

N.º 9

O PISTAROLA

ALMANACH PARA 1877

(PRIMEIRO ANNO DA SUA REINAÇÃO)

DÁ NOTICIA DA CHEGADA DO

TREMEBUNDO PIMPÃO

A B C

DOS AMORES DAS CATITAS

A B C

DAS VELHAS

Poesias, historia, varios artigos e

TRES PREMIOS

a quem resolver certos problemas

POR

JOSÉ DO DESTERRO

À venda em todas as lojas e nos Kioskes

PREÇO — 60 RÉIS

Para as provincias franco de porte a quem o pedir mandando em estampilhas a sua importancia á rua do Principe n.º 1, 2.º andar.

O PISTAROLA

ALMANACH PARA 1877

ALMANACH PARA 1877

DE NUNCA DA CINGADA 10

ALMANACH PARA 1877

A B C

DOS ANOS DAS CANTAS

A B C

DAS VEZES

Das vezes das cantas

TRES PRÊMIOS

que se resolveo com os prêmios

JOSE DO DESEJO

PREÇO - COPIAS

O PIMPÃO

Admira-se o mundo
Admira-se a nação,
De vêr entrar a barra
O valente pimpão.

As velhas tremem
Ao soar do canhão,
Os rapazes correm
P'ra vêr o pimpão.

Nas secretarias nos arsenaes
Tudo é bulha e confusão,
Fecham as portas e correm
Para vêr o pimpão.

Os artistas e operarios
Com as ferramentas ao chão,
Vestem as quinzenas e correm
P'ra vêr o pimpão.

No meio de todo o borburinho
Lá se encontra o amigo cão,
Q'correu tambem ao sitio
P'ra vêr o pimpão.

Por convite sáe da Estrella
O imperioso Leão,
Acompanhado de creadas
P'ra vêr o pimpão.

Da Turquia se espera
Com a côrte o Sultão,
Visitando as odaliscas
E admirando o pimpão.

Até os peixes todos seguem
O seu rei tubarão,
Vem vêr e admirar
O couraçado pimpão.

Eu de casa não saio
Não tenho tal tenção,
Os callos não me deixam
O gosto de vêr o pimpão.



Computo ecclesiastico

Aureo numero.....	16
Letra dominical.....	G.

Festas moveis

Septuagesima, 28 de janeiro. Cinza, 14 de fevereiro. Paschoa, 1.º de abril. Ladainhas ou Rogações, 7, 8 e 9 de maio. Ascensão, 10 de maio. Espirito Santo, 20 de maio. Santissima Trindade, 27 de maio. Corpo de Deus, 31 de maio. Coração de Jesus, 8 de junho. Advento, 2 de dezembro.

Temporas

Fevereiro... 21, 23 e 24	Setembro... 19, 21 e 22
Maio 23, 25 e 26	Dezembro .. 19, 21 e 22

Ferías

1 a 6 de janeiro, 25 de março a 8 de abril, 24 a 31 de dezembro, 12 e 13 de fevereiro, 24 de setembro e 11 de novembro, e todos os dias de grande galla.

Estações do anno

Primavera 21 de março	Outono... 23 de setembro
Estio..... 22 de junho	Inverno... 22 de dezembro

Bênçãos matrimoniaes

Prohibem-se desde quarta-feira de cinza até ao primeiro domingo depois da Paschoa e desde a primeira dominga do Advento até dia de Reis.

Dias de grande galla

Janeiro, 1; entrada de anno novo.—Abril, 29; Outhorga da Carta Constitucional.—Julho, 24; entrada do Duque da Terceira em Lisboa.—Julho, 31; Juramento da Carta Constitucional e annos do sr. infante D. Afonso.—Setembro, 28; annos do principe real o sr. D. Carlos.—Outubro, 16; annos de S. M. a rainha.—Outubro, 29; annos de S. M. el-rei o sr. D. Fernando.—Outubro, 31; annos de S. M. el-rei o sr. D. Luiz I.

Pragmatica do luto

Por pessoas reaes; por marido ou mulher; filhos; avós; bisavós; netos ou bisnetos, 6 mezes. Por sogras; sogros; genros; noras; irmãos ou cunhados, 4 mezes. Por tios; primas; primos; co irmãos, 2 mezes. Por qualquer parente mais afastado, 15 dias. Metade do tempo aqui designado é luto pesado e outra metade aliviado.

Prohibição de espectaculos

14 de fevereiro—28 e 29 de março—24 de setembro—2, 11 e 16 de novembro.

KALENDARIO

JANEIRO—31 dias

- 1 Seg. ✠ Circumcisão do Senhor. S. Fulgencio, B.
- 2 Terç. S. Isidoro, B. M.
- 3 Quart. S. Anthero, P. M.
- 4 Quint. S. Gregorio, B. S. Tito.
- 5 Sext. ☾ S. Simeão Estelista. Q. ming. às 3 h. e 25 m. da t.
T. revolto.
- 6 Sab. ✠ Os Santos Reis.
- 7 Dom. (1.º depois dos Reis.) S. Theodoro, monge.
- 8 Seg. S. Lourenço Justiniano.
- 9 Terç. Nossa Senhora de Jesus. S. Julião, M.
- 10 Quart. S. Paulo, 1.º ermita.
- 11 Quint. S. Hygino, P. M.
- 12 Sext. ☉ S. Satyro, M. S. Taciana. L. n. às 2 h. e 24 m.
da t. Vento ou trovões.
- 13 Sab. S. Hilario, B. e Dr. da Egr.
- 14 Dom. (2.º depois dos Reis.) O SS. Nome de Jesus. Nossa
Senhora da Divina Providencia. S. Felix.
- 15 Seg. S. Amaro, Ab., adv. contra os achaques de pernas
e braços.
- 16 Terç. Os SS. Martyres de Marrocos. S. Marcello.
- 17 Quart. S. Antão, Ab.
- 18 Quint. S. Prisca, V. M. A cadeira de S. Pedro em Roma.
- 19 Sext. S. Canuto, R. da Dinamarca, M. Vesp. na igreja
de S. Sebastião.
- 20 Sab. ☽ S. Sebastião, M., adv. contra a peste. Q. cresc.
às 11 h. e 28 m. da m. Trovões ou vento.

- 1 Dom. (3.º depois dos Reis.) S. Ignez, V. M. (Jej. no Patriarchado.)
22 Seg. (✠ no Patriarchado e Algarve.) S. Vicente, M.
23 Terç. Os desposorios de Nossa Senhora com S. José. S. Raymundo de Penaforte, D. adv. contra as febres.
24 Quart. Nossa Senhora da Paz. S. Thimoteo, B. M.
25 Quint. Conversão de S. Paulo, App.
26 Sext. S. Polycarpo, B. M.
27 Sab. S. João Chrisostomo, B. Festa a N. S. da Piedade em S. Paulo.
28 Dom. Da Septuagessima. S. Cyrillo. Começa a nov. das Chagas e os dom. da Madre de Deus. L. ch. ás 10 h. e 40 m. da t. Bom tempo.
29 Seg. S. Francisco de Salles, B.
30 Terç. S. Martinha, V.
31 Quart. S. Pedro Nelasco. S. Cyro, M.

FEVEREIRO—28 dias

- 1 Quint. (Jejum excepto nos bispados de Elvas e Vizeu). S. Ignacio, B. M. adv. contra os males do coração. S. Brigida, V.
2 Sext. ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Sab. ☉ S. Braz, B. M., adv. contra as doenças de garganta. Q. m. ás 9 h. e 36 m. da m. Humido.
4 Dom. da Sexagesima. S. André Corsino.
5 Seg. S. Agueda, V. M., adv. contra as dôres dos peitos.
6 Terç. As Chagas de Christo. S. Dorothea, V.
7 Quart. S. Romualdo, Ab. S. Ricardo, rei de Inglaterra.
8 Quint. S. João da Matta.
9 Sext. S. Apolonia, V. M., adv. contra as dôres de dentes.
10 Sab. S. Escolastica, V. S. Guilherme, duque de Aquitania.
11 Dom. ☉ da Quinquagesima. S. Lazaro, B., adv. contra a lepra. L. n. á 1 h. e 18 m. da m. Sol entre nuvens.
12 Seg. S. Eulalia, V. M. Não ha despacho.

- 13 Terç. (Entrudo.) S. Gregorio, 2.º P. S. Catharina de Ricci, V. D.
- 14 Quart. de Cinza. Jejum até á Paschoa, excepto nos domingos. S. Valentin, M. Prohibem-se as benções nupciaes. Benção da cinza na Sé.
- 15 Quint. Trasladação de Santo Antonio. Festa em Santo Antonio da Sé.
- 16 Sext. S. Porfirio, M.
- 17 Sab. S. Faustino, M.
- 18 Dom. ☽ (1.º de Quaresma.) S. Theotonio, 1.º prior de Santa Cruz de Coimbra. Q. cresc. ás 5 h. e 50 m. Trovões ou vento.
- 19 Seg. S. Conrado, F.
- 20 Terç. S. Eleuterio, B.
- 21 Quart. (Temp.) S. Maximiano, B. Ladainhas.
- 22 Quint. A cadeira de S. Pedro em Antiochia.
- 23 Sext. (Temp.) S. Pedro Damião. Ladainhas.
- 24 Sab. (Temp.) S. Pretextato, B. M. Ladainhas.
- 25 Dom. (2.º de Quaresma.) S. Mathias, Ap.
- 26 Seg. ☿ S. Cesario. L. ch. ás 5 h. e 13 m. da t. Frio.
- 27 Terç. S. Torquato, M., Arc. de Braga.
- 28 Quart. S. Leandro, arc. de Sevilla.

MARÇO—31 dias

- 1 Quint. S. Adrião, M.
- 2 Sext. S. Simplicio, P.
- 3 Sab. S. Marinho, M. soldado.
- 4 Dom. (3.º da quaresma). S. Casimiro. S. Lucio, P. M.
- 5 Seg. ☾ S. Theophilo, B. S. João José, F. Q. ming. ás 6 h. e 54 m. da t. Tempo vario.
- 6 Terç. S. Ollegario, B. S. Marciano, B. M.
- 7 Quart. S. Thomaz d'Aquino, Dr. da Egr.. D. As SS. Felicidade e Perpetua, MM.
- 8 Quint. S. João de Deus.
- 9 Sext. S. Francisca Romana. V.
- 10 Sab. S. Militão e seus 39 comp. MM.

- 41 Dom. (4.º da çuaresma). S. Candido, M.
- 42 Seg. S. Gregorio, P. e Dr. da Egr., adv. contra as dôres de estomago.
- 43 Terç. ☉ A B. Sancha, V. Infanta de Portugal. L. n. aos 19 m. da t. Agua ou neve.
- 44 Quart. Traslad. de S. Boaventura. S. Mathilde, D.
- 45 Quint. S. Zacharias, P. S. Longuinhos.
- 46 Sext. S. Cyriaco, M.
- 47 Sab. S. Patricio, Ap. da Irlanda. Com. o septenario das Dôres em varias Egr.
- 48 Dom. (da Paixão.) S. Gabriel, Archanjo. S. Narcizo. Benção no Menino Deus.
- 49 Seg. S. José, Esposo de Nossa Senhora, alcança de Deus boa morte. F. em varias Egr.
- 50 Terç. ☽ S. Martinho Duminiense, Arc. de Braga. Officio por alma de D. Maria I. no conv. de Coração de Jesus, à Estrella Q. cresc. á 1 h. e 51 m. da m. Tempo vario.
- 51 Quart. S. Bento, Ab. adv. contra as mordeduras de insectos venenosos. Com. a primavera.
- 52 Quint. S. Emygdio, B. F.
- 53 Sext. As sete dôres de Nossa Senhora. S. Felix e seus comp. MM. F. e Lausp. na ermida das Dôres e em varias Egr.
- 54 Sab. Instituição do SS. Sacramento. S. Marcos, M. S. Agapito, B.
- 55 Dom. (de Ramos.) Annunciação de Nossa Senhora. Férias até aos Prazeres.
- 56 Seg. S. Ludgero, B. S. Braulio, B. S. Theodoro, B. M.
- 57 Terç. ☽ S. Roberto, B. S. Augusta, V. M. L. ch. á 1 h. e 9 m. da m. Tempo vario.
- 58 Quart. de Trevas. S. Alexandre, M.
- 59 Quint. de Endoenças. (☒ desde o meio-dia até ao meio-dia seguinte.) F. na Sé.
- 30 Sext. da Paixão. S. João Climaco. Proc. do enterro em differentes partes.
- 31 Sab. de Alleluia. S. Benjamim, Diacono, M. S. Balbina.

ABRIL—30 dias

- 1 Dom. de Paschoa. S. Macario. As Chagas de S. Catharina de Sena. Benção na Sé.
- 2 Seg. (1.^a oit.) S. Francisco de Paula, S. Maria Egypciaca.
- 3 Terç. (2.^a oit.) S. Pancraccio, B. M. S. Ricardo, B.
- 4 Quart. ☾ S. Izidoro, Arc. de Sevilha. S. Zosimo. Q. ming. à 1 h. e 58 m. da m. Tempo mudavel.
- 5 Quint. S. Vicente Ferrer, D.
- 6 Sext. S. Marcellino, M. A Beata Catharina de Palancia, A.
- 7 Sab. S. Epiphanio, B. M.
- 8 Dom. da Paschoela. Nossa Senhora dos Prazeres. Começam as benções nupciaes, Acabam as ferias.
- 9 Seg. S. Aman-cio, B. Traslado de S. Monica.
- 10 Terç. S. Ezequiel, Prof. Matinas no Sacramento.
- 11 Quart. Festa da Instituição do SS. S. Leão I. F. no Sacramento.
- 12 Quint. ☀ S. Victor, M. Port. L. n. ás 11 h. e 58 m. da t. Tempo vario.
- 13 Sext. S. Hermenegildo, M.
- 14 Sab. Os SS. Tiburcio e Valeriano, MM. Festa nos Martyres.
- 15 Dom. do Bom Pastor. As SS. Basilea e Anastacia, MM.
- 16 Seg. S. Engracia, V. M. Port. S. Fructuoso, Arc. de Braga.
- 17 Terç. S. Aniceto, P. M. S. Elias, monge Port.
- 18 Quart. S. Galdino, B. e Cardeal.
- 19 Quint. ☽ S. Hermogenes, M. Proc. de manhã da Irm. de Nossa Senhora da Saude e S. Sebastião dos artilheiros. São da Sé para S. Domingos. Q. cresc. ás 9 h. e 37 m. da t. Tempo vario.
- 20 Sext. S. Ignez de Montepoleciano, V.
- 21 Sab. S. Anselmo, Arc. de Cantuaria.
- 22 Dom. (3.^o) O Patrocínio de S. José. Os SS. Sotero e Caio, MM.
- 23 Seg. S. Jørges, Def. do Reino. F. em Arroios.

- 24 Terç. S. Fiel de Sigmaringa, M. S. Honorio. Começa a nov. de S. Cruz.
- 25 Quart. S. Marcos, Evang. Proc. de manhã das ladainhas.
- 26 Quint. ☉ S. Pedro de Rates, M. 1.º Bispo de Braga. Começa a nov. da Maternidade. L. cheia á 1 h. e 3 m. da t. Vento ou trovões.
- 27 Sext. S. Tertuliano, B. S. Turibio, Arc. de Lima.
- 28 Sab. S. Vital, M. S. Prudencio. B.
- 29 Dom. (4.º) Fugida de Nossa Senhora para o Egypto. S. Pedro, M. Adv. contra a pedra que destroe as sementeiras. Outhorga da Carta Const. G. Galla.
- 30 Seg. S. Catharina de Sena, V. D. S. Peregrino.

MaiO—31 dias

- 1 Terç. S. Filippe e S. Thiago, App. Começa o mez de Maria.
- 2 Quart. S. Mafalda, V. Inf. de Port.
- 3 Quint. ☿ Invenção da S. Cruz. SS. Alexandre e Juvenal, MM. Q. ming. ás 7 h. e 47 m da m. Bom tempo.
- 4 Sext. S. Monica, Viuva, mãe de S. Agostinho.
- 5 Sab. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Dom. (5.º) Maternidade de Nossa Senhora. S. João *ante portam latinam*.
- 7 Seg. (Rogações.) S. Estanslau, B. M. S. Augusto, M.
- 8 Terç. (Rogações.) Apparição de S. Miguel Archanjo. Embarca em Belem o Cyrio do Cabo.
- 9 Quart. (Rogações jejum.) S. Gregorio Nazianzeno, B. e Dr. da Egr.
- 10 Quint. ☒ Ascenção do Senhor. S. Antonio, Arc. de Florença, D. Festas em quasi todas as Egr.
- 11 Sext. ☼ S. Anastacio, M. L. n. aos 45 m. da t. Agua, frio e vento.
- 12 Sab. S. Joanna, Princ. de Port., V. D. Proc. do Salvador.
- 13 Dom. Nossa Senhora dos Martyres, S. Pedro Regalado, F. com a nov. de S. Rita. Chega o Cyrio do Cabo.
- 14 Seg. S. Gil, D. S. Bonifacio, M.

- 15 Terç. S. Izidro, Lavrador. S. Indaleto, Lavrador.
16 Quart. S. João Nepomuceno, M., adv. da boa fama.
17 Quint. S. Paschoal Baylão, F.
18 Sext. ☉ S. Venancio, M. S. Felix de Cantalicio, F. Q.
cresc. ás 3 h. e 32 m. da t. Sol intenso,
19 Sab. (Jejum.) S. Pedro Celestino, P.
20 Dom. do Espirito Santo. Parte o Cyrio de Nossa Senhora
das Mercês. Começa a feira das Amoreiras.
21 Seg. (1.^a oit.) S. Manço, M.
22 Terç. (2.^a oit.) S. Rita de Cassia, V., adv. dos impossi-
veis. S. Quiteria, V. M.
23 Quart. (Temp. jejum.) S. Basilio, Arc. de Braga.
24 Quint. Nossa Senhora Auxiliadora. S. Afra, M.
25 Sext. ☽ (Temp. jejum.) S. Gregorio VII, P. L. ch. á 1
h. e 43 m. da t. Calmarias.
26 Sab. (Temp. jejum.) S. Filippe Nery, F.
27 Dom. da SS. Trindade. S. João, P. F.
28 Seg. S. Germano, B.
29 Terç. S. Maximo, B. S. Theodosia, viuva, mãe de S. Pro-
copio.
30 Quart. S. Fernando, Rei de Castella. F. e Proc. do Corpo
de Deus nos Martyres.
31 Quint. ✠ S. Petronilla, V. Proc. de tarde do Corpo de
Deus da Cidade.

JUNHO—30 dias

- 1 Sext. S. Firmo, M. S. Fortunato, presbytero. Com. a tre-
zena de S. Antonio.
2 Sab. ☾ S. Marcellino, M. Q. ming. á 1 h. e 38 m. da t.
Bom tempo.
3 Dom. Santa Paula, V. M. S. Ovidio, B. de Braga, adv.
contra os males de ouvidos.
4 Seg. S. Francisco Cariciolo. S. Quirino, B. M.
5 Terç. S. Marciano, M. S. Bonifacio, B. M.
6 Quart. S. Norberto, B. S. Paulina, V. M.

- 7 Quiut. (Jejum.) S. Roberto, abb.
- 8 Sext. ✠ Os SS. Coração de Jesus. S. Salustiano. S. Severino. S. Syrio, adv. contra a dôr de pedra.
- 9 Sab. Os SS. Primo e Feliciano, MM.
- 10 Dom. ☉ Nossa Senhora Mãe dos Homens. S. Margarida, rainha de Escocia. L. n. às 2 h. e 49 m. da t. Tempo sombrio.
- 11 Seg. S. Barnabé, ap. S. Onofre, adv. contra as febres.
- 12 Terç. (Jejum no Patr.) S. João de S. Fagundo, A. Vesp. na egreja de S. Antonio da Sé.
- 13 Quart. ✠ no Patr. S. Antonio de Lisboa, deparador das coisas perdidas. F. na R. Casa de Santo Antonio e em outras egrejas.
- 14 Quint. S. Basilio Magno, B. e Dr. de Egreja.
- 15 Sext. S. Vito, M. Com. a nov. de S. João Baptista.
- 16 Sab. S. João Francisco Regis. S. Aureliano, B.
- 17 Dom. ☽ A Beata Thereza, rainha de Leão, portugueza. S. Manuel, M., adv. da paciencia. Q. e. às 6 h. e 45 m. da m. Nublado.
- 18 Seg. Os SS. Marcos e Marceliano, MM. S. Calogéro, ad. contra as heresias.
- 19 Terç. S. Joanna de Falconeri, V.
- 20 Quart. S. Silverio, P. M. Com. a nov. de S. Pedro.
- 21 Quint. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Sext. S. Paulino, B. Com. o estio.
- 23 Sab. (Jejum.) S. João, sacerdote. S. Edeltrudes, rainha.
- 24 Dom. ✠ Nascimento de S. João Baptista, precursor de Christo, adv. contra as dôres de cabeça.
- 25 Seg. S. Guilherme, Ab. S. Tude, B. M., adv. contra a tosse.
- 26 Terç. ☉ Os SS. João e Paulo, irmãos MM. L. ch. às 6 h. e 24 m. da m. Tempo fresco.
- 27 Quart. S. Ladislau, rei de Hungria.
- 28 Quint. (Jejum.) S. Leão II, P.
- 29 Sext. ✠ S. Pedro e S. Paulo, apóstolos.
- 30 Sab. S. Marçal, B., adv. contra os incendios.

JULHO—31 dias

- 1 Dom. S. Theodorico, Ab.
- 2 Seg. ☾ Visitação de Nossa Senhora. S. Marcia, M. Q.
ming. ás 8 h. e 53 m. da t. Calmarias.
- 3 Terç. S. Jacintho, M. S. Heliodoro, B.
- 4 Quart. S. Izabel, Rainha de Portugal.
- 5 Quint. S. Athanazio, M. O B. Miguel dos Santos, adv.
contra tumores e caneros.
- 6 Sext. S. Domingos, V. M.
- 7 Sab. S. Pulcheria, V. S. Claudio, Com. a nov. de Nossa
Senhora do Carmo.
- 8 Dom. S. Procopio, M.
- 9 Seg. ☀ S. Cyrillo, B. M. L. nova ás 5 h. e 51 m. da t.
Tempo fresco.
- 10 Terç. S. Januario e seus comp. MM. S. Amelia, V.
- 11 Quart. S. Sabino. Traslado de S. Bento.
- 12 Quint. S. João Gualberto, Ab.
- 13 Sext. S. Anacleto, P. M.
- 14 Sab. S. Boaventura, B. e Card.
- 15 Dom. Nossa Senhora do Patrocinio. S. Camillo de Lelis, F.
- 16 Seg. ☽ Triumpho da S. Cruz. Nossa Senhora do Monte
do Carmo. Q. cresc. ás 7 h. e 14 m. da t. Bom tempo.
- 17 Terç. S. Aleixo, F.
- 18 Quart. S. Marinha, V. M.
- 19 Quint. S. Vicente de Paule. As SS. Justa e Rufina, MM.
Com. a nov. de S. Anna
- 20 Sext. S. Jeronimo Emiliano. S. Elias, Proph.
- 21 Sab. Praxedes, V.
- 22 Dom. O Anjo Custodio do Reino. S. Maria Magdalena.
- 23 Seg. ☉ S. Apolinario, B. M., adv. contra as quebraduras.
S. Liborio, adv. contra a dôr de pedra. Com. os cani-
culares. L. cheia á 1 h. e 19 m. da t. Alguma chuva e
quente.
- 24 Terç. S. Christina, V. M.
- 25 Quart. S. Thiago, Ap., adv. contra os perigos da guerra,

- 26 Quint. Os SS. Symphronio, Olympio e Theodulo, MM.
27 Sext. S. Pantaleão, medico, M.
28 Sab. S. Innocencio, P.
29 Dom. S. Anna, mãe de Deus, adv. contra a esterilidade dos casados. S. Martha, M., adv. contra o pulgão e lagarta, destruidora das vinhas.
36 Seg. S. Rufina, M. As SS. Maxima e Donatilla, MM.
31 Terç. ☉ S. Ignacio de Loyola, adv. contra os partos perigosos. Juramento da Carta Const. Gr. Gala. Cortejo. Q. ming. ás 6 h. e 53 m. da m. Brusco.

AGOSTO—31 dias

- 1 Quart. S. Pedro, *ad Vincula*. Os martyres de Chelas.
2 Quint. Nossa Senhora dos Anjos. S. Estevão, P. M.
3 Sext. Invenção de S. Estevão, Proto Martyr.
4 Sab. S. Domingos, adv. contra a febre.
5 Dom. Nossa Senhora das Neves.
6 Seg. Transfiguração de Christo. Sant'Iago, Ermita.
7 Terç. ☉ S. Caetano. S. Alberto, adv. contra as sezões. Com. a nov. de S. Roque. L. nova aos 12 m. da m. Calmarias.
8 Quart. S. Cyriaco e seus comp., MM.
9 Quint. S. Romão, M., adv. contra as mordeduras de cães damnados.
10 Sext. S. Lourenço, M., Patrono dos Navegantes. S. Philomena, V. M.
11 Sab. Nossa Senhora da Boa Morte. Os SS. Tiburcio e Suzana.
12 Dom. S. Clara, V. F.
13 Seg. Os SS. Hypolito e Cassiano, MM. S. Helena.
14 Terç. ☽ (Jej.) S. Euzebio. S. Athanazia, viuva. Q. cresc. ás 5 h. e 48 m. da m. Tempo fresco.
15 Quart. ✠ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Quint. S. Roque, F., adv. contra a peste. S. Jacintho, Dr.
17 Sext. S. Mamede, M., adv. contra a falta de leite nas mulheres que criam.

- 18 Sab. S. Clara do Monte Falco.
19 Dom. S. Joaquim, Pae de Nossa Senhora. S. Luiz, B.
20 Seg. S. Bernardo, Ab. e Dout. da Egr.
21 Terç. S. Joanna Francisea, viuva.
22 Quart. ☉ S. Thimoteo, m. L. cheia ás 8 h. e 19 m. da t.
Bom tempo.
23 Quint. S. Philippe Benicio. S. Liberato e seus comp., MM.
24 Sext. S. Bartholomeu, Ap., adv. contra o medo.
25 Sab. S. Luiz, Rei de França.
26 Dom. O Sagrado Coração de Maria. S. Zeferino, P. M.
27 Seg. S. José de Calazans. S. Rufo, B. M.
28 Terç. S. Agostinho, B. e Dout. da Egr.
29 Quart. Degolação de S. João Baptista. S. Sabina, M.
30 Quint. ☾ S. Rosa de Lima. Q. ming. ás 8 h. e 1 m. da
t. Bom tempo.
31 Sext. S. Raymundo Nonato, Card. Acabam os caniculares.

SETEMBRO — 30 dias

- 1 Sab. S. Egydio, Ab. S. Constancio, B. Embarcam os cy-
rios para Atalaya e chegam na segunda feira,
2 Dom. S. Estevam, Rei da Hungria. Com. as ferias.
3 Seg. S. Eufemia, V. M.
4 Terç. S. Rosa Viterbo, V. F. S. Candida.
5 Quart. S. Antonino, M.
6 Quint. ☉ S. Libania, V. Com. a nov. do SS Nome de
Maria na Egr. da Guia. L. nova aos 19 m. da m.
Brusco.
7 Sext. S. João, M. S. Anastacio, M.
8 Sab. Natividade de Nossa Senhora. S. Adrião, M., adv.
contra a peste e quebraduras. Embarca o cyrio d'Ata-
laya de S. Estevam d'Alfama e volta na segunda feira.
9 Dom. S. Sergio, P. A B. Seraphina.
10 Seg. S. Nicolau Tolentino, Ab.
11 Terç. S. Theodora, penitente.
12 Quart. S. Auta, V. M.

- 13 Quint. ☽ S. Philippe, M. Q. cresc. à 1 h. e 29 m. da t.
Mudança de tempo.
- 14 Sext. Exaltação de S. Cruz.
- 15 Sab. S. Domingos em Soriano. Embarca o cyrio d'Atalaya
das freg. do Salvador e S. Thomé.
- 16 Dom. SS. Nome de Maria. Trasl. de S. Vicente, M. SS.
Cornelio e Cypriano, MM.
- 17 Seg. S. Pedro d'Arbués, M.
- 18 Terç. S. Jesé de Cupertino, F. S. Thomaz de Villa Nova.
- 19 Quart. (Temp. jej.) S. Januario, B. M. S. Constança.
- 20 Quint. S. Eustachio e seus comp. MM.
- 21 Sext. ☉ (Temp. jej.) S. Matheus, Ap. e Evang. L. cheia
às 4 h. e 31 m. da m. Tempo fresco.
- 22 Sab. (Temp. jej.) S. Mauricio e seus comp. MM.
- 23 Dom. S. Luiz, P. M. S. Tecla, V. M. Com. o outono.
- 24 Seg. Nossa Senhora das Mercês. S. Geraldo, B. M.
- 25 Terç. S. Firmino, B. M.
- 26 Quart. Os SS. Cypriano e Justina, MM.
- 27 Quint. Os SS. Cosme e Damião, MM. S. Eliziaro, F.
- 28 Sext. S. Wenceslau, Duque de Bohemia. Gr. Gala. Não
ha despacho.
- 29 Sab. ☾ S. Miguel Archanjo. Q. ming. aos 47 m. da t.
Pouca chuva.
- 30 Dom. S. Jeronimo, Dout. da Egr. Acabam as ferias.

OUTUBRO—31 dias

- 1 Seg. Os SS. Verissimo, Maximo e Julia. Ir. e MM. portug.
- 2 Terç. Os Anjos da Guarda.
- 3 Quart. S. Candido, M. S. Maximiano, B.
- 4 Quint. S. Francisco d'Assis.
- 5 Sext. ☉ S. Placido e seus comp., MM. L. nova às 2 h. e
2 m. da t. Tempo mudavel.
- 6 Sab. S. Bruno. Peq. Gala pelo anniv. consorcio de Suas
Magestades.

- 7 Dom. Nossa Senhora do Rosario. Festa em algumas Egr. S. Marcos, P.
- 8 Seg. S. Brigida, viuva, adv. contra as dôres de cabeça.
- 9 Terç. S. Dionizio, B. de Paris.
- 10 Quart. S. Francisco de Borja, padroeiro do reino e conquistas, adv. contra os terremotos.
- 11 Quint. S. Firmino, B.
- 12 Sext. ☽ S. Cypriano, B. M. S. Seraphim, F. Q. cresc. às 8 h. e 30 m. da t. Tempo ventoso.
- 13 Sab. S. Eduardo, rei de Inglaterra. S. Daniel, F.
- 14 Dom. Nossa Senhora do Remedio. Cyrio das Palmeloas.
- 15 Seg. S. Thereza de Jesus, V. F. das Palmeloas na Penha de França.
- 16 Terç. S. Martiniano, M. Gr. Gala. Cortejo. Não ha despacho.
- 17 Quart. S. Hedwiges, viuva, duqueza da Polonia.
- 18 Quint. S. Lucas Evangelista.
- 19 Sext. S. Pedro d'Alcantara, F. adv. universal para conseguir o que lhe pedirem.
- 20 Sab. ☽ S. João Cancio, adv. contra as febres. S. Iria, V. M. Q. cresc. às 5 h. e 1 m. da t. Bom tempo.
- 21 Dom. S. Ursula e suas comp., VV. MM. Festa das onze mil virgens na Egr. de S. Martha e mais.
- 22 Sog. Ded. da Basilica de Mafra.
- 23 Terç. S. João Capistrano, F. S. Romão, B.
- 24 Quart. S. Raphael, Archanjo, adv. dos enfermos e caminhantes.
- 25 Quint. SS. Chripim e Chripiano, Ir. MM.
- 26 Sext. S. Evaristo, P. M. S. Luciano e seus comp. MM.
- 27 Sab. Os Martyres d'Evora. S. Elesbão, Imp. da Ethiopia.
- 28 Dom. ☾ S. Simão o S. Judas Thadeo, Ap. Q. ming, às 8 h. e 20 m. da t. Tmpo sereno.
- 29 Seg. Trasl. de S. Izabel, rainha de Portugal. S. Feliciano, M. Gr. Gala. Cortejo. Não ha despacho.
- 30 Terç. S. Serapião, B. C.
- 31 Quart. (Jej.) S. Quintino, M., adv. contra a surdez e mal de ouvidos. Gr. Gala. Não ha despacho. Cortejo.

NOVEMBRO—30 dias

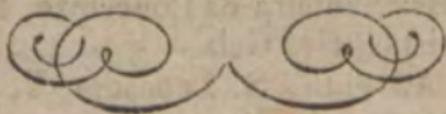
- 1 Quint. Festa de Todos os Santos.
- 2 Sext. Commemoração dos fieis defuntos. S. Victorino, M.
- 3 Sab. S. Malaquias, B. Primaz das Hespanhas.
- 4 Dom. ☉ S. Carlos Borromen, Arc. Cardeal, adv. contra a peste. L. n. ás 4 h. e 54 m. da m. Agua com vento.
- 5 Seg. S. Zacharias e S. Isabel, paes de S. João Baptista.
- 6 Terç. S. Severo, B. S. Leonardo.
- 7 Quart. S. Florencio, B.
- 8 Quint. S. Severiano e seus comp., MM.
- 9 Sext. Dedicção da Basilica do Salvador. S. Theodoro, M.
- 10 Sab. S. André Avelino, adv. contra os accidentes apoplecticos. S. Florencio. (Jejum, excepto nos bispados de Coimbra, Aveiro e priorado do Crato.
- 11 Dom. ☽ O Patrocinio de Nossa Senhora. S. Martinho, B. Q. cresc. ás 3 h. e 17 m. da m. Calmarias.
- 12 Seg. S. Martinho, P. M.
- 13 Terç. S. Eugenio, B. de Toledo.
- 14 Quart. Trasladação de S. Paulo, 1.º ermita.
- 15 Quint. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus. S. Gertrudes Magna.
- 16 Sext. O Beato Conçalo de Lagos, M. S. Valerio, M. S. Ignez, V. F. Principia a nov. de Santa Catharina.
- 17 Sab. S. Gregorio Thaumaturgo, B.
- 18 Dom. Dedicção da Basilica dos SS. Apost.
- 19 Seg. ☽ Santa Isabel, rainha de Hungria. L. ch. ás 4 h. e 34 m. da m. Tempo fresco.
- 20 Terç. S. Felix de Valois, fundador dos Trinos.
- 21 Quart. Apresentação de Nossa Senhora.
- 22 Quint. S. Cecilia, V. M. Gr. festa na egreja dos Martyres.
- 23 Sext. S. Clemente, P. M. S. Felicidade, M.
- 24 Sab. S. João da Cruz, C.
- 25 Dom. S. Catharina, V. M.
- 26 Seg. ☾ S. Pedro Alexandrino, B. M. Q. ming. ás 5 h. e 44 m. da m. Tempo humido.

- 27 Terç. S. Margarida de Saboya, viuva, D.
28 Quart. S. Gregorio III, P. S. Jacob de Marca.
29 Quint. S. Saturnino, M.
30 Sext. S. André, Ap.

DEZEMBRO—31 dias

- 1 Sab. S, Eloi, B. Acclamação de D. João IV em 1640. *Te-Deum* em todas as cathedraes. Peq. Gala. Prohibem-se as benções nupciaes.
2 Dom. (1.º do Advento.) S. Bibiana, V. M. S. Aurelia, M. Romana.
3 Seg. ☉ S. Francisco Xavier, L. nova ás 3 h. e 1 m. da t. Bom tempo.
4 Terç. S. Barbara, V. M., adv. cõtra os trovões e raios. Officio de S. Cecilia nos Martyres.
5 Quart. S. Geraldo, A. de Braga. S. Sabbas, Ab.
6 Quint. S. Nicolau, B., adv. das donzellas pobres e desamparadas.
7 Sext. (Jej.) S. Ambrosio, B. e Dr. da Egr. Vesp. e matinas na Sé, Martyres e Pena.
8 Sab. (Jej). Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do reino e conquistas. Gr. Gala.
9 Dom. (2.º do Advento.) S. Leocadia, V. M.
10 Seg. S. Melchiades, P. M.
11 Terç. ☽ S. Damazo, P. portuguez. S. Franco, C. Q. cresc. ás 11 h. e 2 m. da m. Agua com vento.
12 Quart. S. Justino, M.
13 Quint. S. Luzia, V. M., adv. contra a doença dos olhos.
14 Sext. (Jej.) S. Agnello, Ab.
15 Sab. (Jej.) S. Euzebio, B. F.
16 Dom (3.º do Advento.) As virgens d'Africa, MM. S. Adelaide, Imperatriz, viuva. Com. a nov. do menino Deus.
17 Seg. S. Bartholomeu de S. Gemiano. S. Lazaro, B.
18 Terç. Nossa Senhora do O'. S. Esperedião.

- 19 Quart. ☉ (Temp. e jejum.) S. Fausta, mãe de S. Anas-
tacio. L. ch. ás 9 h. e 10 m. da m. Neve e humido.
- 20 Quint. S. Domingos de Séllos, Ab.
- 21 Sext. (Temp. e jejum.) S. Thomé, Ap.
- 22 Sab. (Temp. e jejum.) S. Honorato, M. Começa o inverno.
- 23 Dom. (4.º do Advento.) S. Servulo, adv. contra a para-
lysia.
- 24 Seg. (Jejum.) S. Gregorio, M. Férias até ao dia de Reis.
- 25 Terç. ✠ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
Simple gala.
- 26 Quart. ☾ (1.ª oit.) S. Estevão, proto-Martyr. Q. m. á 1
h. e 38. m da m. Tempo nublado.
- 27 Quint. (2.ª oit.) S. João, Ap. e Evang.
- 28 Sext. (3.ª oit.) Os SS. Innocentes, MM.
- 29 Sab. S. Thomaz, Ar. de Cantuaria.
- 30 Dom. S. Sabino, B. M.
- 21 Seg. S. Silvestre, P. *Te Deum* em todas as cathedraes e
e collegiadas. Peq. gala.



JUIZO DO ANNO

É a sr.^a Lua o planeta dominante, o mais proximo da terra, o seu dia é á segunda-feira, sua hora a primeira, e a oitava. Promette muitas coisas, que vamos a registal-as : Muitas agnas. Inverno temperado. Estio moderado. Primavera fresca, e o Outono muito humido.

Pouco trigo, nos mais grãos, abundancia. Vinho e azeite, mediania; comtudo augmentará o numero dos cobreiros e diminuirá o dos piteireiros. Haverá muita *batata*. Muitas enfermidades e morte nos animaes, que o tio do guano, não terá mãos a medir. Doença nos racionaes. Scisma e traição entre os poderosos. Mortandade nas abelhas e bichos de seda. Menos victimas da ferocidade do progresso illustrado, por se lhe oppôr a lua e a associação Protectora dos animaes.

Mas affirma que debaixo do seu dominio, ainda o *Pimpão*, não servirá para hostilisar o insolente que ousar transpôr a barra.

Deus super omnia.

Os que nascem debaixo do dominio da lua são homens muito alvos, e fleumaticos; tem o rosto cheio, redondo e pallido, os olhos mediocres e somnolentos, um maior que outro, e tem alguns signaes ou pintas no rosto, as scbrancelhas juntas, o nariz rombo, e a bôca pequena.

Epocas memoraveis

Era vulgar de N. S. Jesus Christó.....	1877
Pela melhor chronologia.....	1881
Creação do mundo segundo o texto e hebreu e a vulgata.....	5880
Diluvio universal.....	4225
Correcção Gregoriana.....	295

Epocas nacionaes

Principio do governo do conde D. Henrique...	783
Batalha de Ourique.....	738
Reconhecimento de D. Affonso Henriques como rei de Portugal pelo de Leão.....	734
Tomada de Lisboa aos Mouros.....	730
Fim da conquista de Portugal, e total expulsão dos mouros.....	727
Fundação d'uma universidade em Lisboa.....	585
Mudança da universidade para Coimbra.....	569
Acclamação de D. João I fundador da casa de Bragança.....	493
Batalha de Aljubarrota.....	492
Tomada de Ceuta. 1. ^a conquista dos portuguezes.....	462
Descubrimto da Ilha da Madeira.....	457
Idem dos Açôres.....	445
Idem de Cabo Verde.....	433
Invenção da imprensa por Guttemberg.....	417
Descubrimto de Angola.....	387
Idem do Cabo da Boa Esperança por Vasco da Gama.....	391
Chegada de Vasco da Gama á India.....	388

Descobrimto da America por Colombo.....	385
Idem de Moçambique.....	379
Idem do Brazil por Pedro Alvares Cabral....	377
Idem da ilha de Santa Helena.....	375
Tomada de Goa.....	367
Horriavel terremoto em Lisboa em 1531 que subverteu mil e quinhentas casas, e separou o Monte de Santa Catharina das Chagas...	346
Estabelecimento da Inquisição em Portugal...	338
Admissão da Companhia de Jesus.....	330
Batalha de Alcacer Quibir e perda do rei D. Se- hastião.....	291
Côrtes de Thomar, em que Filipe II de Hespaa nha foi pelos traidores aclamado rei de Por- tugal.....	296
Aclamação de D. João IV.....	237
Estabelecimento da Academia Real de Historia Portuguesa, no reinado do rei D. João V....	157
Conclusão do aqueducto das aguas livres em Lisboa.....	144
Terremoto de 1755 em Lisboa.....	122
Reformas do grande marquez de Pombal....	120
Expulsão dos Jesuitas de Portugal.....	118
Reforma dos estudos, e restabelecimento da uni- versidade de Coimbra no reinado de D. José I	105
Inauguração da estatua equestre do rei D José I no Terreiro do Paço.....	102
Estabelecimento da academia de sciencias de- baixo da senhora rainha D. Maria I.....	98
Entrada de Junot em Lisboa e retirada de D. João VI com a familia real para o Brazil...	70
Portugal é aclamado monarchia constitucional	57
Reconhecimento da independencia do Brazil...	52

Morte do rei o sênhor D. João vi.	81
Regencia da infanta a senhora D. Isabel Maria	51
O senhor D. Pedro imperador do Brazil, aceita a coroa portugueza, toma o nome de D. Pedro iv e outhorga a Carta Constitucional. . .	51
O rei o senhor D. Pedro, abdica em sua filha a senhora D. Maria da Gloria princeza do Grã-Pará.	51
Regencia da infanta a senhora D. Isabel Maria em nome do sr. D. Pedro iv.	51
Regencia do infante o senhor D. Miguel em nome do senhor D. Pedro iv.	49
E' acclamado rei pelos tres estados do reino o infante senhor D. Miguel.	4
Entrada no Porto do senhor Duque de Bragança	45
Entrada do duque da Terceira em Lisboa. . . .	44
Convenção de Evora Monte.	43
Revolução de Setembro; é assassinado a Pampulha, onde esteve exposto, e por escarneo, com uma tigella na barriga para receber esmolas, o ministro de estado Agostinho José Freire, quando dentro d'um trem seguia para o paço.	41
Tentativa de assassino no general Sá da Bandeira, quando acompanhava a procissão do Corpo de Deus. a punhalada deu-lhe em cima da commenda, que o livrou de ser victimo.	39
9 e 10 de setembro—Revolução da guarda nacional de Lisboa, proclamam a Constituição de 1822. O governo quer oppór-se-lhe e manda marchar a primeira linha para os conter;	

- avançando caçadores 5, em direcção ao Rocio, metade pela rua do Onro e outra pela rua Augusta, debaixo do commando do coronel Balthazar d'Almeida Pimentel, fallecido ultimamente com o titulo de conde de Campanhã; caçadores 5 revoluciona-se adherindo ao movimento da guarda nacional, e querem hostilisar o commandante que foge a unhas de cavallo. O 1.º batalhão provisorio que aquartelava no Carmo, desce ao Rocio e faz junção com a guarda nacional..... 39
- Combate e grande morticinio nas ruas de Lisboa entre a tropa de 1.ª linha, guarda municipal, um batalhão academico e guarda nacional, ficando estes derrotados..... 39
- Revolta de infantaria 12, estaccionado no Castello de S. Jorge, a favor da carta de 1826, adheriu ao movimento caçadores 2. O Castello foi cercado pelo batalhão naval e guarda municipal; conde das Antas, á frente do povo armado, estaccionava no Loreto e suas immediações. No final do terceiro dia é a carta proclamada; Antas retira-se, e alguns populares lhe dirigem tiros sem resultado. . 35
- Revolta no Minho, chamada da Maria da Fonte, por causa de um enterro; a revolução progride até Lisboa, nomeando um governo seu com a presidencia no duque de Palmella. O regimento 16, recolhendo do Minho, foi apedrejado pelo povo quando passava á praça do Principe Real, levando na sua frente o conde das Antas e o commandante Gualter Mendes Ribeiro; o primeiro foi molestado

- com algumas pedras..... 31
- E' deposto o governo da junta do Porto em Lisboa, pela contra-revolução do marechal Saldanha, que ficou conhecida pela emboscada de 6 de outubro..... 31
- O marechal Saldanha, á frente do exercito, depoz o ministerio conde de Thomar, e reforma a Carta Constitucional.

Idades da familia real portugueza

S. M. el-rei o senhor D. Luiz I, 39. S. M. a senhora D. Maria Pia, 30. S. A. o principe real D. Carlos, 14. S. A. o senhor infante D. Henrique, 12. S. M. el-rei o senhor D. Fernando, 61. O senhor infante D. Augusto, 30. A serenissima infante a senhora D. Mariana, 34. A serenissima infanta a senhora D. Antonia, 32; ambas as serenissimas infantas estão casadas fóra do paiz. A serenissima senhora D. Adelaide Sophia, xiuva do senhor D. Miguel de Bragança, 46. A serenissima senhora D. Maria das Neves, 25. O senhor D. Miguel de Bragança, 24. A serenissima senhora D. Maria Thereza, 22. A serenissima senhora D. Maria José Beatriz, 20. A serenissima senhora D. Aldegundes de Jesus Maria, 19. A serenissima senhora D. Maria Anna, 16. A serenissima senhora D. Antonia, 15.

Qualidades e quantidade de policias em Lisboa

1.ª

Policia de força que faz—pum, pum, pum e rata-

pum, pum, pum. Tem a sua séde no Carmo, proximo da Trindade; é livrar que cáiam estes dois edificios.

2.^a

Policia de geíto, que emprega o peixe espada—zás, pás, trás e catrapás; nunca se esconde. Tem a sua séde na Terra Santa.

3.^a

Policia de disfarce—disfarça-se para apanhar o que nunca se esconde. Tem a sua séde na Terra Santa.

4.^a

Policia de segurança, que de espada ferrugenta, ti-rapé, enchó, agulha, navalha de barbear, etc., aguardam as desavenças da vizinhança, das cobreiros e pitteiros desordeiros. Tem a sua séde em casa das familias ou nas hortas.

5.^a

Policia de vigilancia cidadã, que de noite, auxiliada de lanterna de furta-fogo, observa os astros; anda ornada de sabre, pistola e chaves, com auctoridade de metter o nariz em toda a parte. Não tem séde; suspeita-se, porém, que de dia se occulta com as corujas, mochos e morcegos. São homens bisonhos e de má catadura.

Em resumo: o cidadão que viver na antiga patria de Ulysses, e que lhe escorregue um pé, livrando-se até à quarta, cae forçosamente nas garras da quinta policia.

Libera-nos Domine.

Ainda ha a sexta, policia humanitaria, que vigia que se não maltratem os animaes, e tem força para fazer castigar os que o fizerem. Usa de gravata limpa, e a maioria calça luvas.

Tacito errou, e todos que o tem seguido na seguinte opinião:—*Nas primeiras idades do mundo o homem vivia na ingenuidade e na innocencia.*

Sr. Tacito e seus adeptos: quando foi esse periodo da innocencia? O primeiro homem que nasceu no mundo matou seu irmão segundo, por inveja. Quando começou pois a epocha da ingenuidade e da innocencia?

Opiniões sobre o systema republicano

Sem entrar na apreciação do systema, cinjo-me apenas a transcrever alguns trechos da historia e cada qual commente como bem julgar.

O republicano da America, de natureza Chilton, que foi o primeiro, nunca quiz sêr mais que simples cidadão.

A Republica Romana, que acabou por Neros, Caligula e outros, e com elles a quêda de Roma.

A Republica da Grecia acabou pela tyrannia dos trinta que se perderam e ao paiz.

A Republica de Veneza com a tyrannia do concelho dos dez, perdeu a sua independencia.

A Republica da 1793 acabou por Napoleão 1 querer salvar a França da tyrannia despotica dos *rougés*.

A dos Estados Unidos, que ha poucos annos o Sul se quiz separar do Norte, querendo acclamar o general Grant, imperador.

Todos os systemas tem bons e maus bocados de caminho, não se deve duvidar.

Em conserva animada disse uma senhora:

A mulher nasceu para amar o homem!

Respondeu um crítico: Isso é uma questão que não está sufficientemente averiguada; a sciencia chega já a convencer-se de que o coração da mulher é um mysterio!

Respondeu outro: Ora deixemos socegadas as mulheres, pobres victimas dos homens.

A mulher nunca revela tudo o que pensa, reserva sempre grande parte.

POESIA

O MARUJO

Triste vida a do marujo
Oh! que vida tão cançada,
Só pela triste soldada
Passa tormentos!

(Fragmento)

Sobe à tolda o contra-mestre
Vem sisudo a apitar;
Sôam vozes lá da prôa:
—De longo—vá a embarcar.
Arvora remos, e a bossa
Que esteja prompta a largar.

—Arreda... safa da prôa,
Vem um marujo a dizer,
Pára ao pé do seu tenente,
No barrete a remecher:
—Precisava de ir à terra,
Tenho muito que fazer.

—Larga remos: segue ávante,
Boga larga, e aguentada,
Grita o patrão cá da ré
—Que essa gente vá calada,
Leva da prôa e aguenta...
Aguenta a balroada.

Direitinho ao botequim
Já lá vae o marinheiro:
Manda vir, e logo offerece:
Beba lá.—E o companheiro
Quer pagar, mas elle diz:
—Aqui ha muito dinheiro!

Chapeu ao lado, e a caminho,
Pelas ruas bordejando,
Rumo solto ao Bairro Alto,
Vae a casa demandando;
Conhecimentos amigos
A cada porta topando.

Já se infurna na taberna
Com duas moças ao lado,
—Tia Annica, eu peço baixa;
Já estou enfastiado
De tres annos navegar
Nas ondas do mar salgado.

Andar tres annos n'Angola:
Sem ter vinho, sem ter pão;
A apodrecer-me a barriga
Na cachaça e no pirão,
E inda em cima a saudade
A ralar-me o coração!?

E ser page, e ser grumeté,
E passar a ser taifeiro
Do copellão, do doutor....
Fazer as vezes de enfermeiro,
E ser moço la da gávea
Para agora ser gageiro !?

Vamos lá, dona da casa,
Quanto devo?—faça rol :
Quem paga tudo, sou eu ;
Quem canta... é o *rouxinol*.
E adeus que eu vou para bordo
Antes de se pôr o sol.

.....
.....

Lá no castello da proa
Recostado—a cachimbar,
De sucia c'os camaradas
O marujo a *paxular*,
As aventuras que teve
Está ali a recordar.

Então não querem saber?
Jantei com a *Carrelota*

Desempenhei-lhe o capote...
Ah! má cara de *bigota* ! 1
Que o tinha *posto no prego*
Lá na taberna do Torto.

1 Bigota é uma peça de poleame que se assimelha a um *aca-*
Veira.

Dei mais uma mexicana
Para comprar uns sapatos ;
Merquei-lhe mais na adella,
Certos trapitos baratos ;
E fomos *piar briol* 2
Para a travessa dos Gatos.

Aquella *alma-de-mestre* 3
Mal que m'apanhou *piçô*, 4
Endinhou-me a mão no golpe 5
Picou-se com o *parne* só,
Amantilhou-se na tralha, 6
Metteu o leme de lô.

Ora pilhe lá um hemem,
Esfregas e aguaceiros,
Sem tomar uma *piêla* 7
Semanas, mezes inteiros,
Para vir trocar as *loiras*
Nas casas dos taberneiros.

E encontrar lá um *gajv*
Que traga *grimpa-issada*... 8
Se me *canta de clerigo*
Metto logo a *bôta â sarda* : 9
Palavra pucha palavra
Eis a gente na *rascada* !

2 Beber vinho.

3 Ave maritima.

4 Bebado.

5 Meteu-me a mão na algibeira.

6 Roubou o dinheiro só, embrulhou-se no capote.

7 Borracheira.

8 Fama de valente.

9 Se me falla muito metto mão á facca.

La vae mesmo sem guerer,
Bumba-zas uma *naifada!*
Acode logo a patrulha,
E' a gente trincafiada;
Do *estarem* 10 para bordo 10
Na tolda levar *pázada*.

.....
.....

D. Sociro.

PREMIOS

1.º

A quem com certeza demonstrar com que cortou Adão o cabelo a primeira vez e de que idade o cortou, e se fez uso de thesoura, onde foi fabricada e o nome do auctor.

2.º

Quem foi a parteira que assistiu aos filhos de Adão e Eva, como se chamava e onde morava.

3.º

Quem foi o mestre que ensinou o primeiro homem que soube ler, e quem ensinou aquelle para poder ensinar este.

D. Affonso v. de Aragão, dizia:—Que para o marido viver em paz com sua mulber, não haveria melhor meio do que elle ser surdo e ella cega,

SONETO

**Dedicado ao meu chorado amigo Janota,
companheiro unico, de 14 annos**

Militar em tempo, desafortunado,
Vivo no espaço, infeliz!
A má sorte assim o quiz,
Cumpra-se o rigor do fado.

Oh! dia fatal desgraçado!
Feristes-me a alma á raiz;
Eu vivia no mundo tão feliz
Em companhia d'aquel'ente amado.

Elle por toda a parte me assistia,
E com tanta lealdade, que commigo,
Se acaso eu fosse á morte, á morte iria.

A fome, a sede, a calma, e desabrigo,
Sô por me não deixar, fiel soffria:
Eu perdi n'elle o mais leal amigo.

JOSÉ DO DESTERRO.

Se é verdade!

Até as aves não escapam á ferocidade humana. Vão-se fazer uso das artilherias para caçar, Amstrong para os tordos e a de Krupp para as narcizas.

E' uma razaria!

**Anarchia no exercito de Paris,
com o inimigo á frente**

No tempo da communa.—Eis uma historia da communa não menos autentica do que divertida, diz o *Constitucional*, de Paris:

Os que estavam em Paris durante a communa recordam-se por certo de que uma noite, pelas 10 horas, Paris inteiro foi posto em sobresalto. A artilheria troava com toda a força em volta de Paris. O tempo estava tempestuoso, e os tiros ouviam-se como se fossem disparados dentro da cidade.

Toda a gente sahira á rua e dirigira-se á praça da Concordia, de onde se viam os clarões da artilheria sulcar como relampagos o ceu sombrio.

Chegou a espalhar-se o boato de que o exercito de Versailles ia assaltar Paris.

Ora, eis o que se tinha passado:

N'aquella noite, pelas 8 horas o medico encarregado do hospital do forte de Vanves havia-se dirigido ao forte para inspeccionar os feridos, e encontrara os officiaes á mesa e completamente embriagados.

O commandante da guarnição levantou-se á sua chegada.

—Ah! doutor, disse elle com a voz vagarosa que a embriaguez causa, chegaes a proposito.

—Porque?

—Não estou em estado de commandar e havemos de ser atacados esta noite.

—E d'ahi?

—D'ahi, vós que tendes sangue frio, ides defender o forte.

—Mas., começou o pobre medico.

—Nem mais uma palavra, ou mando-vos fusilar.

Forçoso foi ao bom do medico tomar o commando, —mas como não entendia cousa alguma da arte da guerra, não achou outro meio para affastar o inimigo e para lhe mostrar que a guarnição de Vanves estava álerda, do que fazer fogo toda a noite com todas as peças do forte ao mesmo tempo.

Era d'ahi que provinha a inferneira que tanto sobresaltou os parisienses.

A quem convier aproveitar

Consta que está sendo muito procurada a antiga receita de injeccões do padre Costa, de Trancoso.

Corria um policia afflicto pelas ruas da baixa, perguntando aos transeuntes onde era o fogo. Ninguem lh'o sabia dizer; porém á Ribeira Velha encontra-se com um capataz da bomba:—O' patrão, onde é o fogo? Foi ali n'aquella loja (indicando a de um sapateiro), mas já se apágou. Era o mestre que tinha fomentado as costelas do aprendiz com uma data de tirapé.

Conversavam duas senhoras, uma com pretensões á sabichona, sobre diferentes qualidades de dôces. Pergunta a menos pretenciosa:—V. ex.^a gosta de lampreia?—Depenico, minha senhora.—Redargue a interlocutora: Pois eu gôsto muito das da confeitaria Cócó; não depenico, minha senhora, sirvo-me com gosto, porque é dôce da minha estima.

A B C dos amores das catitas

Amor perfeito que realças
Em ramilhete de brancas flores
Diz-me se o cravo te ensinou
O A B dos amores.

A B C dos amores
Amante cravo me ensinou,
Com gosto ensino
O que elle me explicou.

A

Quer dizer, que te amo
Por ti louco de paixão
Diz-me se em 'i existe
O mesmo amor, não digas não.

B

Beijinhos tantos me pediu
E com tanta doçura
Que esquecendo tudo
Cedi á formosura.

C

Catita meu lindo bem
Amor perfeito, Amor! Amor,
Em meu seio te guardo
Delicada e mimosa flor.

D

Desterra de ti ciumes
Abre o espirito ao prazer
Recebe o feliz amante
Q' mais d'amante quer ser.

E

Esp'rança matutina
Aureola este coração
Faz-me feliz, que te desejo
E comtemplo em admiração.

F

Firmeza, firmeza, firmeza
Firmeza eu jurei
Cumpro com o que prometti
Quando teus braços estreitei.

G

Este deposito *guarda*
Disseste-me assim,
Sou tua e serei
Não te esqueças de mim.

H

Hora feliz foi aquella
Que em teu collo me reclinei
Que entre afagos e caricias
Tua cintura apertei.

J

Odorifero jardim
Superior a mil flores
Quem m'o dera regar-to
Entre extremos d'amores.

K

Kalendario onde dias
De nossos amores estão
Não te enganes na conta
Q'elles se justificarão.

L

Meu nome *Leal*
E leal te serêi
Sê comigo constante
Por amor, fê e lej.

M

Musas este feliz inspirai,
Dai-lhe estro e amabilidade
De bem contar da minha...
Sua ternura e lealdade.

N

Nunca me digas não
Quando entre matisado jardim
N'esses braços se estreitarem
Dizendo assim, assim...

O amor perfeito, cravo e calitas
Todos em reunião
Juraram serem firmes
Até á vigessima geração.

SONETO

Uma mulher de bem, em outra idade,
Raras vezes em publico se via;
Hoje se encontram todas, que seria
O nunca apparecer, rusticidade.

Fallar com um peralta era maldade;
Cortejal-os agora é galhardia:
A dança desdourava a que sabia;
E' hoje o não dançar simplicidade.

Estas transformações tem por officio
Fazer a moda vã, que ao mundo ilude,
Compór em tudo um novo frontespicio;

Ella até faz que amor o nome mude;
Pois, passando ainda ha pouco por um vicio,
Dizem se chama agora uma virtude.

Satyra ás modas.

Interessante annuncio no Diario de Noticias

Uma senhora viuva, ainda nova, que acabou a criação de um menino, deseja ter outro.

A B C dos amores das velhas

S. Gonçalo d'Amarante
Dae-me estro inspirador,
Q' mesmo velha e sem dentes
Ainda quero cantar d'amor.

M'nha menina, ouve e escuta
Não versos de trovadores,
Mas das velhas e não das moças
O A B C dos amores.

A

Letra de Santo querido
D'Antonio o maganão,
Protector das raparipas
E das velhas a salvação.

B

Lembra-te menina
Que faz crear desejos,
Entre abraços e caricias
Se empregam muitos *beijos*.

C

Ai! d'elle coitado
Ai! do pobre *coração*,
Quando ausente de quem ama
Não tem consolação.

D

Póde designar *duvida*
E incerteza no amor,
Pela corda do ciume.
Soffre m'nha alma atroz dôr.

E

Eva que o teu pômo
Os homens faz embriagar,
De gozos e prazeres
Está m'nha alma a suspirar.

F

Primeira letra do nome
De *Francisca* dos amores,
Oh! quando fui teu jardim
E que regavas m'nhas flores.

G

Ainda hontem á noite
Tinha o *Gaiato* tão distante,
Que afflicta chamava
Meu amante! meu amante!

H

Aborreço e odeio
E' *Henriqueta* cruel rival,
Rouba-me caricias e beijos
Do meu terno e q'rido Vidal.



Jasmineiro odorifero
Perfume de nossas almas,
Vem querido a meus braços
Cerca amor de verdes palmas.



Kalendarío não duvides
Para corações registrar,
Oh minha q'rida menina
Ali vos haveis d'achar.



Lyra entõa hymnos
De meu sincero amor,
Diz áquelle ingrato
Q'sofro por elle grande dor.



Mais, mais beijinhos
Pedia eu dilirante
Aperta em teus braços
Esta velhinha amante.



Não, não! dizes tu,
Ah! pérfido, ah traidor,
Desprezas por ser velho
Meu sincero amor.

Talvez haja quem diga
Ora a velha gaiteira,
Eva pariu aos cem annos
E não chamou parteira:

Napoleão I e o n.º 14

Na vida e historia de Napoleão I, o czar d'este seculo, é digno de especial menção o n.º 14, porque a elle, como o hera ás paredes derrocadas do Castello, se prendem e abraçam os dias de maior gloria alcançado pelo heroe de Arcole e dos Pyramedes. Vejamos.

Em 14 de abril de 1796 alcança este grande general sobre os austriacos e piemontezes a batalha do Millesimo,

Em 14 de janeiro de 1799 ganha aos austriacos a batalha de Rivoli.

Em 14 de junho de 1797 (14 mezes depois da batalha do Millesimo) eram ainda os austriacos derrotados em Marengo.

Em 14 do menidor (2 de junho de 1798) Napoleão ataca e toma Alexandria.

Em 14 do hunidor (1 de agosto do mesmo anno) dava-se a batalha rural d'Aboukir. E' para notar que entre esta batalha e a de Rivoli medearam 182 dias ou treze vezes quatorze dias.

Em 14 de janeiro de 1805 tem logar na sala do corpo legislativo a inauguração da estatua de Napoleão.

Em 14 de outubro de 1806 as aguias francezas saem victoriosas em Iena, sendo ainda os austriacos as victimas do genio admiravel de Napoleão.

Em 14 de junho de 1807, não são os austriacos

mas sim os russos que Napoleão desbarata em Friedland.

Em 14 de outubro de 1809 foi assignado na cõrte de Vienna o tratado de paz com a Austria.

Em 14 de outubro de 1812 o exercito francez entra em Moscow.

Em 14 de outubro de 1812 fez-se o tratado de Alliança entre a França e a Austria.

Finalmente, foi ainda em 14 do themidôr (2 de agosto) que um Senatus-consultus, interpretando os votos do povo francez, proclama Napoleão Bonaparte primeiro consul, assistindo-lhe o direito de nomear successor.

C.

Chistosa queixa dirigida á Gazeta Popular

Caro amigo redactor :

Hontem o meu contador ;

Não deitou sequer um pingão!

Fiquei muito admirado,

Por não ver annuciado

Qu'elle fechava ao domingo.

Dialogo entre dois amigos

— Como estás tu : não morrestes ?

— Não.

— Como estavas tão doente a ultima vez que te vi ?

— E' certo, porém salvei-me.

— Como fizeste ?

— Devo-o a uma casualidade... o meu medico caiu doente.

SONETO

Morreu o meu Mondego, o que algum dia
Com tal desvelo me guardava o gado,
Que nem lobo voraz sobre o montado,
Nem no curral ladrão subtil se via.

Elle por toda a parte me seguia
Com affecto tal, com tal cuidado,
Que ainda depois de ver-me desgraçado,
Inda assim nos meus males me assistia.

Ora repousa em paz, e unicamente
Quem eu sou, quem tu foste, este letreiro
Faça algum dia, a quem o ler, patente:

Aqui jaz subterrado n'este outeiro,
Dando exemplos d'amigo a muita gente,
De um pastor triste o mais fiel Rafeiro.

Cavaco entre dois bebados

Que te parece, amigo: o vinho que hoje bebi, em vez de me subir á cabeça, parece que me desceu aos pés!

— Elle era do novo? pergunta o amigo?

— Novissimo. Nem o deixei limpar.

— Então não admira. E' que ainda não sabe o verdadeiro caminho.

E' Bocage que falla

Bocage, que durante a sua vida deu provas de não ser *reaccionario*, não negou o milagre de Ourique.

Veja-se :

«Ouvi do Rei dos Reis a voz sagrada
 Da Lusa Monarchia o Rei primeiro,
 E os duros golpes da tremenda espada,
 Fez que mordesse a terra Ismar guerreiro.
 Alta promessa pelo Numen dada
 Manterá Portugal feliz e inteiro;
 Voae á guerra, á gloria, illustre gente,
 Um Deus vos chama sua, um Deus não mente.»

Sirva de exemplo aos namorados

José e Jacinta, eram jovens de quinze a dezeseis annos, amavam se reciprocamente, e como se costuma dizer com cegueira.

José era um pouco ciumento, em um excesso de ciume e zelo, entrou carrancundo onde estava a sua Jacinta, e com ar de raiva e odio, diz-lhe:

—Sei que tenho um rival mais feliz! quero pois para cá os versos que te hei dado, o Virgilio portuguez, e aquelle anel de cabello que te fiz pela minha mão. Sim, quero tudo que te dei; e dir-te-hei adeus para nunca mais.

Jacinta, fictamente olhando para José, respondeu-lhe:

—Sim, tudo que é teu te vou entregar, eu vou já buscar.

O moço retirou-se com as mãos na cabeça: Ai, s
nhora! com que medo que fico de ainda me vir
acontecer o mesmo.

Apanha para tabaco

Por occasião da guerra da Criméa conversavam do
generaes, um inglez, que tinha feito a guerra peninsu
lar, outro francez, sobre o valor das tropas. — Havel
de convencer-vos, general, lhe diz o francez, que nã
ha melhores atiradores que os zuavos do meu paiz.—
Retorquiui-lhe o inglez: — Os melhores atiradores qu
eu tenho visto são os negros portuguezes. Eram assim
denominados em consequencia da côr do fardamento

Sakgloeygraih astrónomo grego, á força de estudo
descobriu o que era o mundo antes do seu ser. Diz o
astrónomo: Quereis ver a imitação do que era o mun
do antes de organizado; fazei a seguinte experiencia.
Tomai uma bexiga de boi ou porco, que esteja bem
secca, deitae-lhe dentro tres gotas de alcool de 36
graus e uma d'amoníaco, enchei-a bem de ar, fechae-a
de maneira que senão evapore: com uma esponja pou
co mais de humida correi-a exteriormente e polvilhai-a
com pô de terra, que fique bem coberta; pendural-a
ao sol por espaço de trinta dias, findo os quaes cor
tae em volta o orificio, observae e vereis dentro
imitação do que era o mundo antes do seu ser.

TYPOGRAPHIA DE G. A. GUTIERRES DA SILVA

39—Travessa de S. Domingos—39

1876

port
lão u
marid
redar
parte